

A ALEGRIA EM CONTRIBUIR

“Moisés convocou, pois, a Bezalel e Aoliabe e a todos os homens capazes a quem o SENHOR abençoara com sabedoria, a todos cujo coração os impelia a cooperar com entusiasmo na realização da obra. Assim, na presença de Moisés, eles receberam todas as ofertas que o povo israelita havia trazido para a construção do santuário. E as pessoas costumavam trazer suas doações voluntariamente, manhã após manhã. Por esse motivo, todos os artesãos talentosos que trabalhavam no santuário tiveram de interromper seus afazeres solicitar a Moisés: “Vede! O povo está trazendo muito mais do que o necessário para realizar a obra que o Senhor ordenou que se fizesse!”. Então ordenou Moisés, e sua orientação foi proclamada em todo o acampamento, dizendo: “Nenhum homem ou mulher deverá fazer mais objeto algum para ser oferecido à construção do santuário”. E dessa maneira, o povo foi impedido de trazer mais contribuições, porquanto o que já haviam recebido era mais que suficiente para realizar toda a obra, e sobejava.” Êxodo 36:2-7

Introdução

No capítulo 35 de Êxodo, vemos que Deus pede a Moisés que ele convoque o povo a ofertar para a construção do Tabernáculo. Então, no capítulo 36, observamos essa oferta sendo feita. Quando lemos estes capítulos, entendemos que os valores mais importantes ao ofertarmos, talvez, não sejam os que estamos acostumados a observar. Então vejamos como deve ser o ato de ofertar:

1 – Deve ser voluntario

Deus convoca o povo a ofertar e a primeira condição não diz respeito, necessariamente, ao valor financeiro da oferta a ser entregue, mas Ele foca na voluntariedade e disposição de coração. Isso nos diz que o Senhor busca em primeiro lugar a disponibilidade dos nossos corações para o ato da entrega. Ele quer de nós generosidade e não obrigação. Não adianta, no momento da oferta regarmos grandes quantias por obrigação, lembremo-nos da observação de Jesus sobre a oferta da viúva pobre: mesmo com uma quantia pequena, ofertou mais do que todos os outros, pois ofertou generosamente tudo o que tinha e não o que lhe sobrava. (Marcos 12:42-44).

2 – Deve ser feita com entusiasmo

Quando Moisés chama o povo para ofertar realizando a obra de construção do Tabernáculo, além da voluntariedade do coração, eles foram impelidos a ofertar com entusiasmo e com alegria, isso porque a oferta é uma expressão de gratidão à Deus. Então, se pararmos para pensar todos os motivos que temos para agradecer ao Pai, com toda certeza teremos muito motivos para nos alegrarmos. O Apóstolo Paulo nos adverte em II Co 9:7a que devemos contribuir não com tristeza ou por necessidade. Muitos pensam que o ato de ofertar está ligado à necessidade de quem irá receber a oferta, mas se enganam estes, pois a oferta fala da necessidade de quem oferta, a necessidade de ser grato ao Pai. Devemos ofertar com alegria porque “Deus ama ao que dá com alegria”(II Co 9:7b)

3 – Deve ser realizada com liberalidade

O ato de ofertar também é um ato de adoração. Será que devemos então limitar a nossa adoração?

Depois de ter um coração generoso e entusiasmado, em gratidão àquilo que Deus nos proporciona, devemos também entender que não devem existir limites para nossa entrega, assim devemos fazê-la, ao Pai, com liberalidade. O povo de Israel entendeu o comando, por isso, tinham prazer em adorar a Deus e praticavam tal ato sem reservas, dia após dia. A Palavra diz: “E as pessoas costumavam trazer suas doações voluntariamente, manhã após manhã”, quando eles acordavam, lembravam-se os motivos que tinham a agradecer e o coração deles se moviam em gratidão e adoração ao passo que a oferta foi tão grande que Moises precisou impedi-los de trazer. Que tremendo é adorar à Deus sem olhar para os impedimentos! Aquele povo não ofertou porque tinham sobra, eles ofertaram porque eram gratos.

Conclusão

Vivemos em um mundo no qual as pessoas dão tanto valor ao dinheiro que se esquecem de agradecer Aquele que é responsável por tudo o que tem. Jesus disse que “o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males”, isso quer nos dizer que a ganância tem transformado o mundo em que vivemos em um lugar cada vez pior. Precisamos retirar de nossos corações os valores que o mundo tem lançado e plantamos no lugar, valores de gratidão entusiasmada pelo fato de pertencermos à um Pai que nos ama sem limitações.

DINÂMICA

Material: Um brinde (a escolha).

Desenvolvimento: Divida a célula em dois grupos; A cada rodada os grupos devem escolher um representante que será o responsável por fazer a mímica; Cada grupo vai receber um versículo sorteado e informar somente ao representante adversário; O representante deve executar a mímica afim de que seu grupo acerte o versículo. O grupo que obtiver a maior soma em pontos é o vencedor e tem direito ao prêmio.

Cada versículo deve ser escrito em um papel para posterior sorteio. Exemplos de versículos (sobre oferta): 2 Coríntios 9:7, Provérbios 11:24, Levítico 27:30, Lucas 6:38, Provérbios 3:9-10, Mateus 6:21.

Conclusão: Que possamos ter aprendido por meio dessa brincadeira a importância de contribuir com alegria. Devemos dar com amor, espontaneidade, liberdade e prazer; isto é dar com alegria. Aquele que dá com alegria é o que dá de todo coração.